



**OBRA NOVOS ELEVADORES
HOSPITAL LUXEMBURGO**

MEMORIAL DESCRITIVO

AGOSTO 2021

MEMORIAL DESCRITIVO

Hospital Luxemburgo
Instalação dos Elevadores e reforma dos halls de acesso

Memorial Descritivo Geral

BELO HORIZONTE

JANEIRO - 2021

SUMÁRIO

1.	LOCAL DA OBRA.....	4
2.	EQUIPE TÉCNICA.....	Erro! Indicador não definido. 4
3.	NORMAS UTILIZADAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	4
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	4
5.	OBJETIVO DO PROJETO.....	4
6.	ESPECIFICAÇÕES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	5
6.1.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	5
	Erro! Indicador não definido.
6.2.	INSTALAÇÃO DE OBRA.....	5
6.3.	DEMOLIÇÕES	5
6.4.	RETIRADA DE ENTULHOS.....	6
6.5.	INFRAESTRUTURA FUNDAÇÕES.....	6
6.6.	SUPERESTRUTURA VIGAS E LAJES	7
6.6.1	Lajes.....	7
6.6.2	Impermeabilização	8
6.7	ALVENARIA	8
6.7.1	Blocos de Concreto Celular Autoclavado 50x 30 esp.: 9 cm	8
6.7.2	Blocos de Concreto Celular Autoclavado 60x 30 esp.: 15 cm	8
6.7.3	Placa Cimentícia.....	9
6.8	REVESTIMENTOS DE ALVENARIA INCLUSIVE FECHAMENTO DE CORTES PARA EMBUTIMENTO DE ELETRODUTOS	9
6.8.1.1	Chapisco.....	9
6.8.1.2	Reboco	9
6.9	ESQUADRIAS.....	9
6.9.1	Portas.....	9
6.9.2	Janela – Vidro fixo.....	9
6.9.3	Grade para ventilação	9
6.9.4	Veneziana de alumínio para ventilação	9
6.9.5	Brise de alumínio – igual veneziana	9
6.9.6	Portinhola de alumínio para inspeção.....	9
6.9.7	Alçapão para acesso às máquinas	9
6.10	FORROS	10
6.9.1	Forro de Gesso Acartonado.....	10
6.11	PINTURA	10
6.11.1.1	Selador Acrílico	10

6.11.1.2	Massa corrida.....	10
6.11.1.3	Pintura tinta látex acrílica, Bianco Sereno Acetinado	10
6.11.1.4	Pintura tinta látex acrílica, Branco Neve fosco	10
6.11.1.5	Textura	10
6.12	PISO E RVESTIMENTO	10
6.4.5.1	Contrapiso	10
6.4.5.2	Piso em granito Aqualux.....	11
6.4.5.3	Piso em granito Arabesco.....	11
6.4.5.4	Piso em cerâmica.....	11
6.4.5.4	Piso vinílico	11
6.4.5.4	Piso porcelanato	11
6.13	ACABAMENTOS E COMPELEMENTOS	11
6.13.1.1	Soleira em granito Aqualux.....	11
6.4.6.2	Soleira em granito Arabesco	11
6.4.6.3	Rodapé em granito Aqualux.....	11
6.4.6.4	Rodapé em granito Arabesco	11
6.4.6.5	Alisar em granito Arabesco	11
6.4.6.6	Alisar em granito Aqualux	11
6.13.1.2	Bate maca em granito Arabesco.....	12
6.13.1.3	Bate maca em laminado 10mm pp 56 grafite tx Pertch.....	12
6.4.4.9	Luminária de embutir de LED	12
6.14	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	12
6.15	EXECUÇÃO ELEVADORES.....	12
6.16	LIMPEZA DE OBRA.....	12
6.17	6.7 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA.....	13

1. LOCAL DA OBRA

Hospital Luxemburgo - Rua Gentios, 1350 – Luxemburgo

2. COMISSÃO DE OBRA

Sergio Lopes Magalhães - Departamento de Serviços (Gestor do contrato)
Nícolas Gomes Soalheiro – Departamento de serviços (Engenheiro Civil)
Adilson Jose Ferreira – Departamento de serviços (Supervisor)
João Augusto Viana ferreira – Gestão Ambiental
Tarcísio Pereira – Dept. Serviço Especializado em Eng. de Segurança e Medicina do Trabalho
Tamara Vieira – Departamento de Higienização

3. PRINCIPAIS NORMAS UTILIZADAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

- RDC 50 – Estabelecimentos Assistenciais de Saúde
- NBR 9050 - Acessibilidade

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A elaboração deste documento tem como referência os desenhos do projeto arquitetônico executivo e seus respectivos detalhamentos, assim como projetos complementares, objetivando a execução das obras civis.

- Projeto Arquitetônico - Instalação dos Elevadores e reforma dos halls de acesso.
- Projeto estrutural.
- Projeto elétrico.
- Planilha Orçamentária e seus anexos.

5. OBJETIVO DO PROJETO

O Objetivo do projeto é a construção de novo fosso e instalação de 2 novos elevadores no Hospital Luxemburgo para atender a RDC 50 no setor da quimioterapia e facilitar o acesso a outras áreas do hospital.

O novo setor da quimioterapia foi inaugurado em janeiro de 2015. Para atender a RDC 50 é necessário dois, a instalação de mais 1 (um) elevador, sendo um elevador para expurgo, e outro elevador para material limpo e social.

6. ESPECIFICAÇÕES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Caso os produtos aqui especificados tenham saído de linha ou haja dificuldade para seu fornecimento, deverá ser feita análise para mudança.

A instalação dos materiais e produtos deverá ser feita obrigatoriamente por profissionais habilitados, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante do produto utilizado, bem como das normas técnicas aplicáveis.

6.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL – Etapa 02 Contrapartida

6.1.1 Placa de Obra

A placa de obra deverá atender as especificações técnicas previstas nas normas vigentes e sua fixação deverá ser autorizada previamente pela equipe técnica designada para esta obra.

6.1.2 Escritório de Obra

Autorizar previamente o local de implantação do escritório de obras, com a equipe técnica designada para esta obra.

6.1.3 Locação de obra

Foram consideradas cotas do fosso (ver projeto estrutural “4217_hospital Luxemburgo elevadores 1 e 2”). Certificar o alinhamento do gabarito de obra entre os andares 3º, 2º e 1º subsolo antes de iniciar a construção das alvenarias e para isto, gabaritar os três andares simultaneamente.

6.1.4 Desmobilização de obra

A desmobilização da obra incluindo retirada de entulhos, placa de obra, caçambas e outros materiais deverão ser retirados até 03 dias úteis da conclusão da obra.

6.2. INSTALAÇÃO DE OBRA – Etapa 02 Contrapartida

O Instituto Mario Penna não fornecerá impressora, computadores e mobiliários para uso pela construtora.

Os projetos arquitetônicos, complementares e outros documentos referentes a esta obra serão entregues em meio digital, devendo a construtora imprimir e ou plotar tanto as versões iniciais quanto possíveis revisões.

Os tapumes deverão ser pintados na cor branca, podendo o Departamento de Marketing de o Instituto Mario Penna utilizá-lo para fixação de material de publicidade.

6.3. DEMOLIÇÕES – Etapa 02 Contrapartida

Estão inclusos neste item: a mão de obra, equipamentos e materiais necessários para a demolição de alvenaria de tijolo revestida ou não, demolição de concreto armado, remoção de portas de madeira com marco metálicas blindadas ou não, remoção de louças/metals. Sempre

que possível os acabamentos louças, acessórios e metais deverão ser retirados considerando seu reaproveitamento pelo instituto Mario Penna.

Todo material demolido para reaproveitamento deverá ser entregue ao instituto Mario Penna pelo responsável pela obra para que seja feito controle destes materiais.

Deverão ser previstas proteções ou retiradas/remanejamentos em torno das áreas a serem trabalhadas, incluindo a proteção de mobiliário, sinalização e demais instalações adjacentes. Estas proteções serão removíveis e executadas de forma a resguardar contra qualquer tipo de acidente.

O departamento de controle de infecção do instituto Mario Penna fará uma reunião com o responsável pela obra para orientação quanto à emissão de poeira na obra para demais instalações do Instituto.

6.4. RETIRADA DE ENTULHOS – Etapa 02 Contrapartida

Todo entulho deverá ser transportado úmido evitando emissão de poeira.

Sempre que solicitado pela equipe de técnica deverão ser adotadas novas medidas para minimizar os impactos da obra as demais instalações do Instituto.

As lajes deverão ser demolidas nos finais de semana ou após previa autorização por escrito a ser fornecida pela equipe de obra.

Os containers/caçambas com entulhos deverão ser removidos periodicamente do canteiro, posicionado em local indicado pela equipe de obra e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo órgão regional competente.

Deverão ser apresentados os comprovantes de destinação de todo resíduo retirado das instalações do Instituto Mario Penna para que esta possa preencher o MTR – manifesto de transporte de resíduos da FEAM.

Todo material demolido quando possível deverá ser retirado considerando seu reaproveitamento, ou seja, retirado sem danificar seu estado atual.

6.5 INFRAESTRUTURAS FUNDAÇÕES – Etapa 02 Contrapartida

Serão executados tubulões com diâmetro de 80 cm e profundidade de 3,00 metros, com concreto em preparo mecânico em betoneira dosado in loco de FCK 20 mpa.

Os fossos dos elevadores serão em muro de arrimo em bloco cheio com montantes em concreto armado de 19x19 cm e uma altura de 80 cm.

Nos fossos dos elevadores terão uma cinta armada de 19x40 cm em toda extensão em concreto de 20 Mpa.

No fosso dos elevadores deverão ser construídos apoios de concreto conforme especificado do projeto dos elevadores da Thyssenkrupp e projeto estrutural.

Deve ser instalada uma escada no fosso do elevador. Ela deve ter 800 mm de corrimão acima da última parada inferior (nível acabado). A instalação da mesma deve ser executada após instalação do elevador, devido a necessidade de se locar o elevador previamente na caixa de corrida. A escada deve ser instalada conforme especificado no projeto dos elevadores da Thyssenkrupp.

As lajes dos fossos serão em concreto armado e terão espessura de 15 cm.

Dever ser instalada escadas externas para acesso as janelas de inspeção conforme projeto estrutural.

6.6 SUPERESTRUTURAS VIGAS E LAJES – Etapa 02 Contrapartida

Pilares e vigas serão em perfis metálicos conforme projeto para fixação dos pilares nos tubulões serão utilizados chumbadores diâmetro de 19 mm e comprimento de 400 mm.

No topo dos tubulões para os pilares terão chapa de aço CA-19 ASVm A36.

As lajes no nível 13,13 e 23,63 serão em concreto armado e os demais entre os níveis de passarela, serão executadas em lajes pré-moldadas de sobrecarga de 300 kg/m².

Deve ser instalado um gancho na última laje conforme especificado no projeto dos elevadores da Thyssenkrupp.

6.6.1 Lajes

As lajes do 1º e 2º será feito executada em laje pré-moldada.

As lajes de cobertura serão executadas em concreto armado espessura 10 cm impermeabilizadas com manta asfáltica polimérica em poliéster espessura de 3 mm.

Antes da aplicação da manta deverá ser feita a regularização com argamassa preparada com cimento, água e adesivo, limpeza na área a ser impermeabilizada, verificando os elementos que poderão interferir na impermeabilização, como a presença de corpos estranhos na superfície da laje. Deverá ser utilizada argamassa no

traço 1:3 de cimento e areia, com caimento de no mínimo 1% para os ralos e arredondamento dos cantos. A superfície regularizada deverá estar uniforme e homogênea para receber a manta sem traumas.

Logo após a cura da regularização deverá ser aplicada uma pintura de base asfáltica, sobre a superfície totalmente seca. Este primer deverá ser aplicado a rolo de lã ou brocha, em uma única demão, sobre toda a área a ser impermeabilizada. Aguardar 24 horas após a aplicação do primer, para aplicação da manta.

- Complemento com Anexo III referente ao memorial estrutural.

6.6.2 IMPERMEABILIZAÇÃO – Etapa 02 Contrapartida

As lajes de cobertura serão impermeabilizadas com manta asfáltica polimérica em poliéster espessura 3 cm.

Antes da aplicação da manta deverá ser feita a regularização com argamassa preparada com cimento, água e adesivo, limpeza na área a ser impermeabilizada, verificando os elementos que poderão interferir na impermeabilização, como a presença de corpos estranhos na superfície da laje. Deverá ser utilizada argamassa no traço 1:3 de cimento e areia, com caimento de no mínimo 1% para os ralos e arredondamento dos cantos. A superfície regularizada deverá estar uniforme e homogênea para receber a manta sem traumas.

Logo após a cura da regularização deverá ser aplicada uma pintura de base asfáltica, sobre a superfície totalmente seca. Este primer deverá ser aplicado a rolo de lã ou brocha, em uma única demão, sobre toda a área a ser impermeabilizada. Aguardar 24 horas após a aplicação do primer, para aplicação da manta.

6.7 ALVENARIA – Etapa 03 Repasse

6.7.1 Blocos de Concreto Celular Autoclavado 50x 30 esp.: 9 cm

A vedação será de blocos de Concreto Celular Autoclavado – bloco sical - de dimensões de 50 x 30 cm espess: 9 cm no 3º e 2º subsolo, nos lugares indicados no projeto.

6.7.2 Blocos de Concreto Celular Autoclavado 60x 30 esp.: 15 cm

A vedação será blocos de Concreto Celular Autoclavado – bloco sical- de dimensões de 60 x 30 cm espess: 15 no 1º subsolo, 1º e 2º pavimentos, nos lugares indicados no projeto.

6.7.3 Placa Cimentícia

Serão instaladas placas cimentícias nas dimensões de 3,00 x 1,20 esp: 10 mm com sistema construtivo stell frame conforme **projeto estrutural**.

6.8 REVESTIMENTOS DE ALVENARIA INCLUSIVE FECHAMENTO DE CORTES PARA EMBUTIMENTO DE ELETRODUTOS– *Etapa 03 Repasse*

6.8.1 Chapisco

O Chapisco deverá ser aplicado em todas as superfícies externas e superfícies internas que receberão pintura das alvenarias de bloco sical. A composição de argamassa de cimento e areia média, traço 1:3.

6.8.2 Reboco

O Reboco deverá ser aplicado em todas as superfícies externas e superfícies internas que receberão pintura das alvenarias de bloco sical. Será constituído de argamassa 1:2:8 de cimento e areia espessura máxima de 20 mm.

6.9 ESQUADRIAS – *Etapa 02 Contrapartida*

6.9.1 Portas

Instalar 1 vidro fixo temperado no 1º subsolo, 1º pavimento e 2º pavimento conforme projeto.

6.9.2 Janela – Vidro fixo

Instalar 1 vidro fixo temperado no 1º subsolo, 1º pavimento e 2º pavimento conforme projeto.

6.9.3 Grade para ventilação

Instalar 1 grade no 1º subsolo e 2 grades no 2º pavimento para ventilação cruzada do elevador conforme projeto.

6.9.4 Veneziana de alumínio para ventilação

Instalar venezianas de alumínio para ventilação conforme projeto.

6.9.5 Brise de alumínio – igual veneziana

Instalar brises de alumínio modelo igual veneziana.

6.9.6 Portinhola de alumínio para inspeção

Instalar Portinhola de alumínio para inspeção conforme projeto e alinhado com projeto do elevador.

6.9.7 Alçapão para acesso às máquinas

Instalar alçapão nas ultimas lajes de cada elevador para acesso às máquinas conforme projeto do elevador.

6.10 FORROS – Etapa 02 Contrapartida

6.10.1 Forro de Gesso Acartonado

Deverá ser feito complemento do forro no 2º subsolo nas áreas afetadas, e instalado forro no hall do 3º subsolo, 1º e 2º pavimentos. O forro deve ser estruturado com perfis de aço, fixados na laje superior e nas paredes laterais por meio de guias, perfis, tirantes e suportes niveladores. Arremate com utilização de tabicas e cantoneiras metálicas.

6.11 PINTURA– Etapa 03 Repasse

6.11.1 Selador Acrílico

Aplicação manual de fundo selador acrílico em todas as paredes externas e internas.

6.11.2 Massa corrida

Aplicação e lixamento de massa acrílica duas demãos em todas as paredes que receberão pintura.

6.11.3 Pintura tinta látex acrílica, Bianco Sereno Acetinado

A pintura das paredes deverá ser executada com tinta 100% acrílica cor bianco sereno. O cobrimento produzido pela tinta deverá apresentar superfície e cor homogêneas, sem manchas, respingos ou escorrimentos, em toda extensão.

6.11.4 Pintura tinta látex acrílica, Branco Neve fosco

A pintura das paredes deverá ser executada com tinta 100% acrílica cor bianco sereno. O cobrimento produzido pela tinta deverá apresentar superfície e cor homogêneas, sem manchas, respingos ou escorrimentos, em toda extensão.

6.11.5 Textura

Aplicar textura na face externa das paredes do 1º subsolo, 1º e 2º pavimentos. O cobrimento produzido deverá apresentar superfície e cor homogêneas, sem manchas, respingos ou escorrimentos, em toda extensão.

6.12 PISO E RVESTIMENTO– Etapa 03 Repasse

6.12.1 Contrapiso

Deverá ser executado contra piso. O contra piso será em argamassa de cimento e areia lavada no traço de 1:4. Os contra pisos deverão ser perfeitamente planos e nivelados seguindo projetos com desníveis.

6.12.2 Piso em granito Aqualux

Nos elevadores deverá ser instalado piso em granito Aqualux, acabamento polido, esp.=20 mm conforme indicado no projeto.

6.12.3 Piso em granito Arabesco

No hall dos elevadores no 1º pavimento deverá ser instalado piso em granito Arabesco, acabamento polido, esp.=20 mm conforme indicado no projeto.

6.12.4 Piso em cerâmica

Recompor o piso do 2º subsolo - quimioterapia igual existente ou similar.

6.12.5 Piso vinílico

Instalar Piso Vinílico Beaulieu Quartz 1400 inclusive acessórios. Piso vinílico homogêneo do tipo manta, para tráfego intenso, espessura pode variar entre fabricantes, mas a especificação deve ser para tráfego intenso com aplicação para ambiente hospitalar. Classificação referencial para reação a fogo II-A. Classificação referencial resistência / antiderrapante EN ISO 10581 - Tipo I. Cor de referência Beaulieu Quartz 1400 ou similar, no 2º pavimento, inclusive acessórios necessários para a instalação. Seguir orientação do fabricante para instalação.

6.12.6 Piso porcelanato

Instalar porcelanato bege no 3º subsolo e o 1º subsolo, inclusive rejuntamento na cor bege.

6.13 ACABAMENTOS E COMPLEMENTOS – Etapa 03 Repasse

6.13.1 Soleira em granito Aqualux

Instalar soleiras em granito Aqualux nos locais indicados no projeto

6.13.2 Soleira em granito Arabesco

Instalar soleiras em granito Arabesco nos locais indicados no projeto

6.13.3 Rodapé em granito Aqualux

Instalar o rodapé em granito aqualux nos locais indicados no projeto

6.13.4 Rodapé em granito Arabesco

Instalar o rodapé em granito arabesco nos locais indicados no projeto

6.13.5 Alisar em granito Arabesco

Instalar alisares em granito arabesco nos locais indicados no projeto

6.13.6 Alisar em granito Aqualux

Instalar alisares em granito aqualux nos locais indicados no projeto

6.13.7 Bate maca em granito Arabesco

Instalar bate maca em granito arabesco nos locais indicados no projeto

6.13.8 Bate maca em laminado 10mm pp 56 grafite tx Pertch

Instalar bate maca em laminado nos locais indicados no projeto

6.13.9 Luminária de embutir de LED

Instalar as luminárias de embutir com lâmpadas de Led em forro de gesso acartonado.

6.14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – *Etapa 03 Repasse*

As instalações elétricas devem executadas de acordo com o projeto elétrico e projeto do elevador. Descrições constam no memorial descritivo elétrico Anexo II.

Rasgo em alvenaria para eletrodutos embutidos

A maior parte dos eletrodutos e outras ramificações utilizadas para a distribuição das infraestruturas de elétricas serão sobrepostas.

No projeto elétrico, dividido em duas FOLHAS 01/02 E 02/02 constam indicações quando os eletrodutos deverão ser embutidos. Em geral, apenas serão embutidos eletrodutos no sentido vertical, quando necessário atravessa-los de um andar a outro.

Foi incluído um corte da estrutura do hospital que representa todos os pavimentos, suas lajes e forros, no projeto elétrico, para que as cotas verticais consideradas na Memória de Cálculo no quantitativo dos rasgos em alvenaria sejam identificadas.

6.15 EXECUÇÃO ELEVADORES ESQUADRIAS – Etapa 02 Contrapartida

6.16 LIMPEZA DE OBRA ESQUADRIAS – Etapa 03 Contrapartida

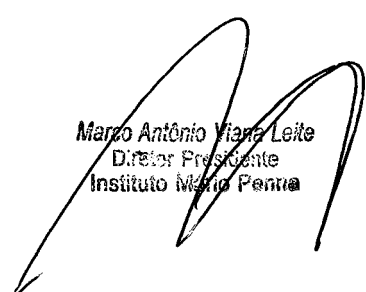
No decorrer da obra, a mesma deverá ser mantida limpa, sem quaisquer entulhos ou detritos, de forma a que os ambientes possam ser utilizados de imediato. Da mesma maneira, a obra deverá ser entregue totalmente limpa, no final dos trabalhos.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados da seguinte forma:

- Remover todo o entulho do pavimento, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos;
- Todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão limpos, abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza;
- Haverá cuidado em remover quaisquer detritos de argamassa endurecida nas superfícies de outros materiais;
- Todas as manchas de tinta serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias;
- Os revestimentos e pisos devem ser lavados, para se remover qualquer vestígio de tintas, manchas e argamassa.

6.6 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Deverá ser emitida ART de execução da obra antes do início da mesma e ao termino deverá ser executada a baixa desta ART.



Marco Antônio Viana Leite
Diretor Presidente
Instituto Mário Penna